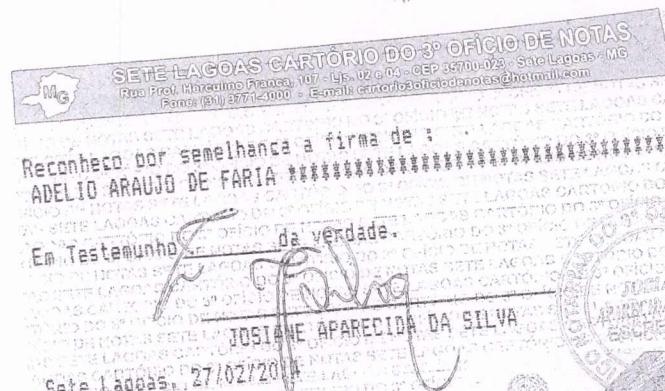
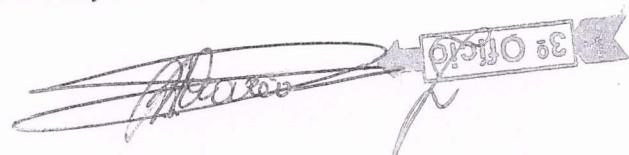


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS
CNPJ: 25.002.155/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Fundadores e Conselheiros, a FEMM - Fundação Educacional Monsenhor Messias, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede administrativa nesta cidade de Sete Lagoas, à Av. Marechal Castelo Branco - 2.765, Bairro Santo Antônio, de acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresenta a V.S.as., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

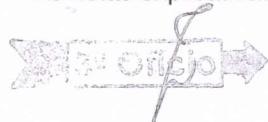
Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2013 - Adélio Araújo de Faria - Presidente Substituto

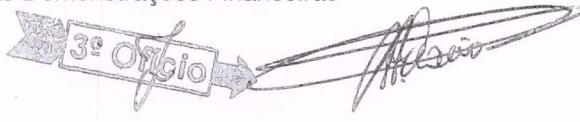


BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2013 E 2012 (VRS. EM R\$1,00)

ATIVO	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE	15.355.029,77	13.799.437,11
Disponibilidades	3.224.486,20	5.189.432,44
Cheques em Cobrança	-	307.616,59
Estoque em Almoxarifado	27.611,64	27.581,50
Mensalidades a Receber (nota 3)	3.473.918,42	3.580.907,81
Financiamento Estudantil (FIES)	3.684.747,27	1.802.257,59
Títulos a Receber (nota 3)	2.087.691,71	834.546,28
Adiantamento de Salários	1.118.377,39	428.101,61
Desp. c/ Pessoal a Apropriar (nota 9)	1.723.128,03	1.603.174,10
Outros Créditos	15.069,11	25.819,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.530.741,85	18.291.488,85
Depósitos Judiciais	213.994,15	227.713,84
Despesas c/ Pessoal a Apropriar (nota 9)	-	808.040,09
Mensalidades a Receber (nota 3)	2.158.785,61	4.158.665,98
Fundo Educacional Rotativo (nota 10)	223.943,89	259.781,49
Projetos Didáticos Pedagógicos	297.488,54	319.875,14
Investimentos	52.700,00	52.700,00
Imobilizado (nota 4)	12.482.862,60	11.328.236,95
Diferido (nota 8)	39.946,78	119.841,10
Intangível (nota 4 e 12)	1.061.020,28	1.016.634,26
TOTAL DO ATIVO	31.885.771,62	32.090.925,96
PASSIVO	2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE	4.239.220,73	7.150.983,02
Fornecedores	208.273,78	178.752,48
Obrigações Tributárias/Sociais	868.073,24	628.034,63
Salários a Pagar	1.460.440,29	1.294.581,10
Empréstimos Bancários	836.427,22	4.023.777,57
Outras Contas a Pagar	37.275,78	82.490,14
Convênios/Parcerias	828.730,42	943.347,10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.774.916,13	6.546.225,48
Empréstimos Bancários (nota 11)	6.774.916,13	6.546.225,48
Receitas Recebidas Antecipadamente	1.493.498,07	1.332.977,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.378.136,69	17.060.739,85
Patrimônio Social	16.037.053,70	16.037.053,70
Subvenções/Doações Patrimoniais	1.382.333,80	1.382.333,80
Incorporação Resultado Exercícios	(358.647,65)	(2.736.357,53)
Superávit (Déficit) do Exercício	2.317.396,84	2.377.709,88
TOTAL DO PASSIVO	31.885.771,62	32.090.925,96

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras





FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - CNPJ 25.0

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT (DEFÍCIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS E
DE 2013 E 2012 (VRS. EM R\$1,00)

2013

Receita da Graduação	41.565.349,69	37.951.050,40
Receita de Pós-Graduação	276.509,50	232.553,92
Receita Colégio UNIFEMM	741.388,63	335.521,00
Receita Escola de Aplicação - 1º Grau	348.660,00	427.680,00
Receita Parceria UNICEASA	87.816,90	30.321,00
Receita Luziana Lanna	332.793,36	350.119,70
Receita Outros Serviços Educacionais	2.273.457,57	1.697.816,02
Total Receita Bruta	45.625.975,65	41.025.062,04
Gratuidade		
Bolsas Integrais 100%		
Bolsas de Estudo Assist. p/1º Grau	(348.660,00)	(427.680,00)
Bolsas de Estudo Assist. p/ Graduação	(3.613.513,65)	(1.879.592,74)
Bolsas de Estudo ProUni	(4.570.203,95)	(4.153.712,14)
Bolsas Parciais e Gastos de 1º Grau		
Gastos c/ Ensino Gratuito - 1º Grau	(491.382,15)	(491.047,10)
Bolsas Estudo Institucionais Integrais/Parciais	(868.580,44)	(760.204,62)
Gratuidade Total no Exercício (nota 5)	(9.892.340,19)	(7.712.236,60)
Total Receita Líquida	35.733.635,46	33.312.825,44
Custo dos Serviços Prestados	(22.325.516,33)	(19.323.432,06)
Superávit Bruto	13.408.119,13	13.989.393,38
Despesa Pessoal Téc.Administrativo	(5.632.154,03)	(4.456.969,84)
Despesas Administrativas	(561.907,26)	(475.915,84)
Outras Receitas Operacionais	475.471,31	197.377,08
Receita de Doações (nota 13)	6.084,00	7.800,00
Outras Despesas (nota 15)	(6.612,16)	-
Baixa Bens obsoletos-Carteiras/mesas/computadores	(71.734,04)	-
Depreciação Acumulada de Bens Baixados	65.121,88	-
Superávit antes da Depreciação/Amortização/PRM	7.689.000,99	9.261.684,78
Depreciação	(889.628,31)	(776.988,89)
Despesas c/Perdas no Recebimento Mensalidades(nota 3)	(1.688.703,24)	(2.992.844,97)
Amortização	(806.055,42)	(735.382,63)
Superávit antes do Resultado Financeiro	4.304.614,02	4.756.468,29
Receitas (Despesas) Financeiras	(830.605,12)	(1.712.776,64)
Despesa Desconto Pontualidade	(661.161,93)	(665.981,77)
Despesas Educacionais -Desc.coletivo/FIES	(495.450,13)	-
Superávit (Deficit) do Exercício	2.317.396,84	2.377.709,88

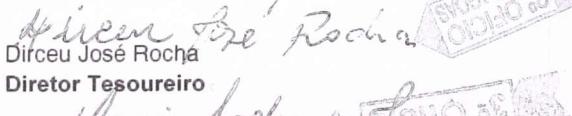
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, totalizando no Ativo e Passivo o valor de R\$31.885.771,62 (trinta e um milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e um reais e sessenta e dois centavos); e Superávit no exercício de R\$2.317.396,84 (Dois milhões, trezentos e dezessete mil, trezentos e noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos)

Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2013



Adélio Araújo de Faria
Presidente Substituto

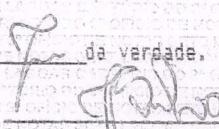


Dírcio José Rocha
Diretor Tesoureiro



Denise Sader Vieira Viana
Contadora CRC/MG 069458



Reconheço por semelhança a firma de :
ADELIO ARAUJO DE FARIA, DENISE SADER VIEIRA VIANA
Em Testemunho  da verdade.

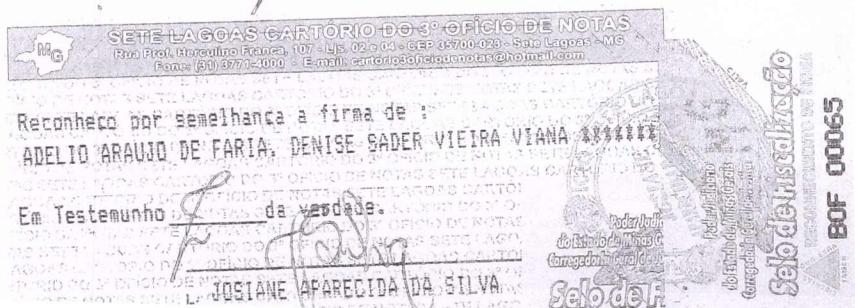
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS
CNPJ 25.002.155/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO
DE 2013 E 2012 (VRS. EM R\$1,00)

1) - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
ENTRADAS		
Recebimento Prestação de Serviços	34.778.098,56	33.274.302,98
Total Recebimentos	34.778.098,56	33.274.302,98
PAGAMENTOS		
a fornecedores	(6.775.999,30)	(4.704.511,20)
a funcionários	(17.258.811,31)	(15.060.679,92)
a Obrigações sociais/tributárias	(5.098.162,55)	(4.256.834,22)
a Outras Despesas	(468.759,22)	(466.775,18)
a Depósitos Judiciais	-	(66.729,04)
a Despesas Judiciais	(991.190,20)	
Total de Pagamentos	(30.592.922,58)	(24.555.529,56)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	4.185.175,98	8.718.773,42
2) -ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado		
Construções em Andamento	(698.083,48)	(154.835,92)
Bens Depreciáveis e n/ depreciaveis	(849.071,50)	(732.833,33)
Investimentos em Intagível	(44.386,02)	(290.167,00)
Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Investimentos	(1.591.541,00)	(1.177.836,25)
3) - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
ENTRADAS		
Empréstimos Bancários	0,00	8.500.000,00
Rendimentos s/Empréstimos	243.057,96	388.599,84
PAGAMENTOS		
Empréstimos Pagos	(4.801.421,97)	(13.370.121,62)
Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Financiamentos	(4.558.364,01)	(4.481.521,78)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(1.964.729,03)	3.059.415,39
Saldo de caixa + Equivalente Caixa no início do exercício	5.189.432,44	2.130.017,05
Saldo de caixa + Equivalente Caixa no final do exercício	3.224.703,41	5.189.432,44

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Adelio Araújo de Faria, Denise Sader Vieira Viana, Josiane Aparecida da Silva



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - CNPJ 25.002.155/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2013 E 2012 (VRS. EM R\$1,00)

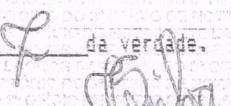
	2013	2012
RECEITAS		
Receita	46.055.680,96	41.194.019,12
Receita da Prestação de Serviços	46.049.596,96	41.186.219,12
Receita de Doações	6.084,00	7.800,00
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Material Consumido	(1.383.626,97)	(998.595,72)
Custo dos Serviços Prestados	(4.565.483,78)	(3.731.295,27)
Materiais-Energia-Serviços de Terceiros/ e outros	(3.151.487,03)	(2.319.399,36)
VALOR ADICIONADO BRUTO	36.955.083,18	34.144.728,77
RETENÇÕES (nota 3)		
Depreciação,Amortização e Perdas Recebto Mensalidades	(3.384.386,97)	(4.505.216,49)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	33.570.696,21	29.639.512,28
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
	859.077,46	866.341,86
Receitas Aplicações Financeiras/Variações Ativas/Multas-Juros	807.227,46	830.121,86
Receitas Aluguéis salas/auditório	51.850,00	36.220,00
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	34.429.773,67	30.505.854,14
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
	(34.429.773,67)	(30.505.854,14)
Pessoal e Encargos	(21.742.617,69)	(19.281.694,78)
Taxas/Custas e Contribuições/Obrigações Sociais	(1.579.323,29)	(1.427.737,51)
Bolsas de Estudos Integrais/Parciais/1º Grau e demais	(9.400.958,04)	(7.221.189,50)
Juros s/capital de terceiros;Desp.Financeira	(1.637.832,58)	(2.544.670,66)
Aluguéis Pagos a Terceiros	(69.042,07)	(30.561,69)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Reconheço por semelhança a firma de :

ADELIO ARAUJO DE FARIA, DENISE SADER VIEIRA VIANA

Em Testemunho  da verdade,

Josiane APARECIDA DA SILVA

BUF 000057

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EM R\$1,00)

	Patrimônio Social	Subvenções/ Doações	Superavit / Deficit	Total Patrimônio
MOVIMENTAÇÃO	Realizado	Patrimoniais	Acumulado	Líquido
Saldos em 31/12/2011	14.563.433,49	1.382.333,80	-1.262.737,32	14.683.029,97

Redução no P. Social

Com Deficit Acumulado (1.262.737,32) 1.262.737,32

Superavit do Exercício - 2.377.709,88 2.377.709,88

Saldos em 31/12/2012 **13.300.696,17** **1.382.333,80** **2.377.709,88** **17.060.739,85**

Aumento no P. Social

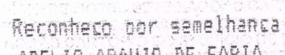
Com Superavit Acumulado 2.377.709,88 -2.377.709,88

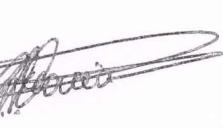
Superavit do Exercício - 2.317.396,84 2.317.396,84

Saldos em 31/12/2013 **15.678.406,05** **1.382.333,80** **2.317.396,84** **19.378.136,69**

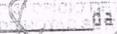
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

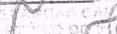
SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Prof. Horácio França, 107 - Ljs. 02 e 04 - CEP 35700-023 - São Lagoas - MG
Fone: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorioconcedenotas@hotmail.com

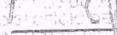
Reconheço por semelhança a firma de : 

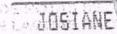
ADELIO ARAUJO DE FARIA, DENISE BADER VIEIRA VIANA 

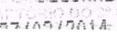
Em Testemunha 

da Verdade. 

Em Testemunha 

da Verdade. 

Em Testemunha 

da Verdade. 

Em Testemunha 

da Verdade.

Em Testemunha

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**I – CONTEXTO OPERACIONAL:****NOTA 01**

A Fundação Educacional Monsenhor Messias é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos e que tem por finalidade criar e manter ou absorver, estabelecimentos de ensino de educação básica (ensino fundamental e médio), profissionalizante e superior; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; promover e difundir o conhecimento, a cultura, a criação artística, científica e tecnológica; prestar serviços no âmbito de suas finalidades; instituir benefícios de assistência social, destinados ao atendimento social, de alunos comprovadamente carentes, concedendo bolsas de estudos cujos critérios de concessão serão objeto de regulamentação pelo Departamento de Serviço Social da Fundação, em observância à legislação pertinente e instituir outros benefícios e programas de assistência social à comunidade.

A Fundação Educacional Monsenhor Messias rege-se pelo Estatuto Social, pela legislação aplicável e foi instituída a 27 de outubro de 1966, com sede na cidade de Sete Lagoas - MG, registrada na mesma data no Cartório do Primeiro Ofício do Judicial e Notas de Sete Lagoas, Livro 61-B, fls. 105v a 109v, com alterações registradas no livro 61-B, fls. 137 a 139, e Livro A 10, sob nº 2.867, em 27 de outubro de 1996 e alterações registradas no Livro A-10 reg. 3807 folha 09 em 28 de maio de 1998 e alteração no Livro A-10 sob nº 009, em 30.11.2005, sendo a última alteração registrada no livro A-1, sob o nº av.16, reg. 142 de 06.11.2006.

Foi reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.072 de 04 de junho de 1981; de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 5.055 de 29 de novembro de 1968; pelo Estado de Minas Gerais; de Utilidade Pública Municipal pela Lei 1.191 de 23 de agosto de 1967. A Entidade teve seu registro no Conselho Nacional de Assistência Social em 13 de setembro de 1972 conforme processo nº 255.384/72. A FEMM é mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM, credenciada conforme Portaria nº 1.193 de 26 de junho de 2006, transformando assim as Faculdades em Unidades Acadêmicas de Ensino UEDI, UEFI, UEGE. Em 2008 foi instituído a unidade dos TECNÓLOGOS.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:**NOTA 02**

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a escrituração comercial, seguindo basicamente aos comandos da Lei 6.404/76, atentando ao que dispõe o Decreto 7.237 de 20 de julho de 2010 que regulamenta a Lei 12.101/09 e demais legislações pertinentes às entidades sem fins lucrativos e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior. Por força das alterações impostas pela Lei 11.638/07, a entidade modificou a estrutura de sua apresentação, conforme especificações na nota 03.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**NOTA 03**

- a) As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência.
- b) No ativo e passivo circulante, são registrados os direitos e obrigações sujeitos à realização no exercício subsequente. Os direitos, cuja realização se encontra prevista para o ano de 2014 e seguintes, bem como as imobilizações, o diferido e o intangível foram classificados no ativo não circulante. Já as obrigações vencíveis a partir de 2014 e as receitas recebidas antecipadamente, encontram-se classificadas no passivo não circulante.
- c) Títulos a Receber no AC apresentou crescimento no exercício de 2013 em função de serem enviados para cobrança externa todos os cheques devolvidos, boletos de renegociações e títulos em carteira.
- d) O item Mensalidades a Receber no Curto e Longo Prazo foi adequado para melhor demonstrar a capacidade de recuperação desses recebíveis e no atendimento a Resolução do CFC nº 1.409 de 21.09.2012. Ressalta-se que no AC constam Mensalidades a Receber do exercício 2013 e 2012, sendo que Mensalidades a Receber de 2011, 2010 correspondem ao ANC.
- e) O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou construção mais reavaliação patrimonial realizada no ano de 2001. A partir do exercício de 2003, a entidade passou a reconhecer os efeitos da depreciação sobre os bens sujeitos, constantes do ativo permanente, utilizando para tanto, as taxas normais permitidas pela legislação federal. No ano exercício 2011 a depreciação acumulada apresentou uma variação de R\$560,26 em função de atualização de versão do sistema TOTVS Bonum; no tocante ao acervo da Biblioteca houve uma devolução de livros, onde já havia o reconhecimento de depreciação automática apurada no sistema Saldus (Contábil).

- f) Os estoques são compostos basicamente por materiais escolares, de uso e limpeza, avaliados pelo custo médio.
- g) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do Balanço, com base no regime de competência.
- h) A entidade registrou durante o exercício de 2013, a título de Despesas com Perdas no Recebimento de Mensalidades, o total de R\$1.688.703,24, referente a perdas incorridas, do exercício de 2009. Resta na conta Mensalidades a Receber no AC a inadimplência do exercício 2012 e 2013 e no ANC a inadimplência ocorrida nos exercícios de 2010 e 2011. Vale ressaltar que no estudo de possível recuperação de seu valor real a FEMM programa a baixa de mensalidades a receber do exercício 2010, no intuito de manter o seu Ativo atualizado quanto a sua liquidez. Ressalta-se que a atenção e convergência às normas internacionais de contabilidade juntamente com a capacidade de suporte econômico do exercício foi o balizador para esse critério. O Pronunciamento CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração disciplina o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros – incluindo derivativos – de acordo com o disposto no IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Nesta norma, somente se pode reconhecer a possibilidade do registro contábil das perdas efetivas, não sendo mais permitido, o reconhecimento de perdas simplesmente esperadas ou estimadas.
- i) As despesas da entidade são suportadas, através de documentação idônea, em conformidade com as exigências legais e fiscais, apropriadas conforme regime de competência, ou seja, são reconhecidas pelo consumo, independentemente de seu efetivo pagamento.
- j) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.
- k) Devido as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 a FEMM não mais elabora a Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos - DOAR. Em substituição apresenta a Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, preparada pelo método direto.

IV - COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

NOTA 04

DENOMINAÇÃO	2013	2012
Terrenos	1.932.956,66	1.932.956,66
Edificações/Construções	10.879.721,11	9.719.247,28
Veículos	63.613,05	63.613,05
Biblioteca – Acervo	2.621.313,48	2.448.797,59
Laboratórios	911.272,44	888.415,50
Tipografia	204.460,50	204.460,50
Móveis/Máquinas/Equipamentos**	2.932.273,44	2.298.275,54
Outros Imobilizados	3.270,00	3.270,00
Depreciação Acumulada**	(7.066.018,08)	(6.230.799,17)
TOTAL IMOBILIZADO	12.482.862,60	11.328.236,95
Software*		921.924,26
TOTAL IMOBILIZADO + SOFTWARE		12.250.161,21

* Vr investimento em software transferido para o grupo do Intangível a partir de 2012.

Baixa de bens obsoletos: carteiras/computadores/ventiladores/mesas.

** Substituição de Carteiras:

Conta contábil: Ativo Imobilizado - MÓVEIS UTENSÍLOS: baixa de carteiras no valor de R\$53.925,96.

Conta contábil: DEPRECIAÇÃO ACUMULADA de MÓVEIS: referente a baixa de depreciação de carteiras 52.359,40.

Carteiras Substituídas: Como a FEMM precisava trocar 1.829 (demanda há anos solicitada pelos alunos), destas, 1.335 as quais apresentavam alguma condição de uso, requerendo pequenos reparos, foram doadas para 08 Escolas Públicas Municipais. As demais, 494 carteiras, totalmente deterioradas, foram baixadas por sucateamento.

Resumindo: Total da baixa de bens: R\$71.734,04 e total da baixa da Depreciação Acumulada:

V - GRATUIDADE – BOLSAS DE ESTUDOS - GASTOS COM ENSINO GRATUITO

NOTA 05

No atendimento ao Decreto 7.237 de 20/07/2010 e disposto art.13 da Lei 12.101 de 27/11/2009 em consonância com a lei 9.870/99 a entidade que também aderiu ao PROUNI, durante o exercício de 2013, concedeu as seguintes gratuidades integrais, correspondente à 23,34% de sua receita efetivamente recebida:

GRATUIDADE 2013

GRADUAÇÃO	NR BOLSISTAS	VALORES
Bolsas ProUni – 100%	491	4.570.203,95
Bolsas Próprias Assistenciais – 100%	505	3.613.513,65
EDUCAÇÃO BÁSICA		
Bolsas Escola de Aplicação – 100%	78	348.660,00
Total Atendimento lei 12.101/09	1.074	8.532.377,60

Bolsas Parciais e Gastas com Escola de Aplicação

GRADUAÇÃO	NR BOLSISTAS	VALORES
Bolsas Institucionais Parciais/Integrais (Sindicatos/Convênio Prefeitura/Convênio CEMIG/Institucionais próprias da FEMM)	271	868.580,44
EDUCAÇÃO BÁSICA		
Gastos Escola de Aplicação Custo Docente		491.382,15
Total Bolsas Parciais/integrais e Gastos com Escola de Aplicação		1.359.962,59

TOTAL DE GRATUIDADE DA FEMM EM 2013:.....R\$ 9.892.340,19

A FEMM distribuiu 491 bolsas PROUNI de 100% no exercício de 2013, correspondendo ao total de 11,89% dos alunos regularmente matriculados atendidos nessa modalidade de gratuidade, ultrapassando o mínimo exigido conforme art.13 da lei 12.101/99 e Lei 11.096/2005.

As bolsas PROUNI e Assistenciais distribuídas pela Fundação são atividade precípua no atendimento aos alunos conforme os parâmetros exigidos pela legislação pertinente e pelo Serviço Social. Coordenado pelo Serviço Social o atendimento e acesso aos alunos a diversas modalidades de desconto e/ou bolsas de estudo, além do efetivo controle de atendimento vinculado aos programas governamentais do FIES ou PROUNI.

As bolsas institucionais parciais atendem aos alunos que não se enquadram na modalidade da Lei 12.101/09, mas que demandam grande necessidade conforme parâmetros definidos pelo Serviço Social da Fundação.

A FEMM tem como prioridade a distribuição de bolsas ProUni, contudo, a demanda de alunos interessados nessa modalidade foi suprida e, sendo assim, tornou-se necessário conceder bolsas próprias assistenciais de 100% para 505 alunos.

O atendimento à lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Lei 7.237 de 20 de outubro de 2010, juntamente o programa SISCEBAS do MEC apresenta algumas variações de interpretações, inclusive jurídicas, que nos levam a trabalhar com uma maior margem de segurança com finalidade precípua na manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

3º Ofício *Flávia* *3º Ofício* *Flávia*

QUADRO DEMONSTRATIVO DA GRATUIDADE DISTRIBUÍDA EM 2013

GRATUIDADE CÁLCULO CONFORME PLANILHA MEC	Gratuidade 2013	
Mensalidades a receber no inicio do exercício	10.949.199,39	
Receita Graduação BASE GRATUIDADE 2013	44.913.955,02	
Receita Educação Básica Escola de Aplicação/ETFG	1.090.048,63	
Receita bruta de mensalidade	46.004.003,65	
(-) Bolsas estudos integrais PROUNI-100%	-4.570.203,95	
(-) Bolsas Próprias Graduação - 100%	-3.613.513,65	
(-) Bolsas Educação Básica 100%	-348.660,00	
(-) Bolsas estudos Integrais – SAAEMG **-SINPRO e parciais	-868.580,44	
(-) Devolução/cancelamentos mensalidades	-83.004,63	
(-) Descontos incondicionais concedidos s/mensalidades	-661.161,93	
(-) Perdas no recebimento de mensalidades PRM	-1.688.703,24	
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	-11.630.854,45	
(=) total da receita efetivamente recebida (aplicar 20%)	33.488.520,75	100,00%
GRATUIDADE	6.697.704,15	20,00%
GRATUIDADE DISTRIBUÍDA	-8.532.377,60	-25,48%

VI - PREVIDÊNCIA SOCIAL - IMUNIDADE - TOTAL USUFRUÍDO

NOTA 06

A parte patronal, seguro acidente de trabalho e a contribuição para terceiros, como se devido fosse à Previdência Social, usufruída pela entidade no ano de 2013 foi de aproximadamente R\$ 6.410.534,43; R\$ 5.248.616,79 em 2012 e R\$ 4.805.201,01 em 2011. Foram calculados tomando-se por base as folhas de pagamento, rescisões e indenizações trabalhistas, bem como a parte incidente sobre os serviços prestados por pessoas físicas e cooperativas de trabalho, durante os exercícios.

VII - SEGUROS

NOTA 07

Os bens imóveis e móveis da Fundação estão acobertados por apólice de seguros contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos, conforme apólice nº. 03.18.0717977 da Companhia de Seguros Allianz Seguros S.A; no valor de cobertura de R\$4.000.000,00 quatro milhões de reais; o seguro de veículo da Van Sprinter apólice nº. 051314368 1078-0 da Zurich Minas Brasil Seguros SA cobertura de R\$50.000,00 para danos morais e corporais. Veículo Gol VW Apólice da Zurich Seg.SA, 05314365992-3 cobertura de R\$50.000,00 para danos morais e corporais; 100% tabela FIPE sobre roubo, incêndio e colisão.

VIII – ATIVO PERMANENTE DIFERIDO

NOTA 08

Trata-se de custos despendidos na elaboração de projetos pedagógicos e projetos realizados para implantação do CVT (Centro Vocacional Tecnológico), a serem amortizados em conformidade com a duração de cada curso novo. A FEMM investiu em Projetos Pedagógicos e os gastos com implantação de novos cursos, realizados em 2008, corresponderam aos seguintes investimentos: Enfermagem, Nutrição e Medicina, que serão amortizados em conformidade com o decorrer da conclusão da primeira turma de cada curso. As amortizações inerentes iniciaram em 2009 e não receberão mais entradas em conformidade com a Lei 11.638/2007. Resta para 2014, a última parte, no valor de R\$39.946,78. Referidas amortizações são registradas em contra partida de despesas.

IX – DESPESAS C/ PESSOAL A APROPRIAR

NOTA 09

Trata-se de despesas com indenizações trabalhistas realizadas a partir do exercício de 2007, mas que irão contribuir para a formação de resultados de exercícios subsequentes, necessários a formação do preço a ser definido para as mensalidades a receber, salvaguardando o patrimônio da Instituição, sendo apropriado como

X – FUNDO EDUCACIONAL ROTATIVO
NOTA 10

Instituído pela Resolução nº. 001/2011 de 04.02.2011 conjunta do Presidente da FEMM e da Reitoria do UNIFEMM, destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da IES, que comprovadamente tenham dificuldade financeira de arcar com a totalidade do valor das mensalidades, e necessitem desse benefício mediante a concessão de crédito rotativo e reembolsável. A partir de 2012 o Fundo Ed. Rotativo não foi mais disponibilizado pela instituição, sendo mantido esse programa somente para os alunos que aderiram em 2011.

XI – EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO
NOTA 11

A Instituição celebrou contrato com o Santander Brasil, prazo de sessenta parcelas com alienação fiduciária, taxa de 0,750 a.m., mais 100% da CDI/Cetip. Sendo classificadas as parcelas no curto e longo prazo.

XII – ATIVO INTANGÍVEL
NOTA 12

Para melhor adequação às normas internacionais, foi transferido o saldo de aquisição de software do grupo bens não depreciáveis para o grupo do ativo intangível, uma vez que a equipe de TI da Fundação interage nesse progresso de aquisição/adequação/programação de softwares.

XIII – DOAÇÕES
NOTA 13

Doações de Livros, Kits infantis e material para Congressos e Seminários, compreendendo 4 doadores representando no total o montante de R\$6.084,00.

XIV – INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS AO PATRIMONIO SOCIAL
NOTA 14

Foi incorporado os resultados dos exercícios anteriores ao Patrimônio Líquido em conformidade com a Resolução 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, para entidades sem fins lucrativos.

XV – SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRAS - IMOBILIZADO
NOTA 15

A Fundação adquiriu em 2013, 2.000 carteiras novas para as salas de aula. Foram substituídas 1.829 carteiras, sendo 1.335 ainda com razoável capacidade de uso e, sendo assim, foram doadas a 08 Escolas Públicas Municipais e Secretarias de Educação de Inhaúma e Sete Lagoas. A conta de Despesa c/Depreciação, em 2013 registrou o valor total de R\$ 889.628,31 em contra partida de Depreciação Acumulada a qual, além da despesa anual computada, foi reduzida em R\$65.121,88, referente a baixa da depreciação acumulada do bens alienados por sucateamento e doações. Como o custo dos referidos bens baixados, totalizou em R\$71.734,04, o custo final da baixa, ou seja, custo de aquisição menos depreciação acumulada, registrado nas contas de Despesas com Perdas e Doações, montou em R\$6.121,88. Vide nota de nº 4.

CONSELHO DIRETOR

Sr. José Campolina de Souza – Diretor Presidente

Sr. Adélio de Araújo Faria Vice-Diretor Presidente

Sr. Dirceu José Rocha - Diretor Tesoureiro

Sra. Euza Mércia Araújo Drummond – Vice-Diretora Tesoureiro

Sr. Hélio Lopes dos Santos – Diretor Secretário

Sra. Dolores Campos de Aguiar Persilva – Vice-Diretora Secretária

CONTABILISTA RESPONSÁVEL

Denise Sader Vieira Viana - Contadora

CRC-MG 69.458

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS

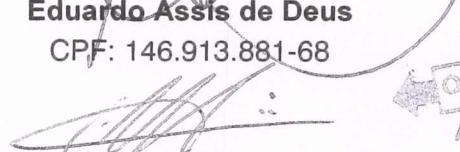
CNPJ: 25.002.155/0001-98

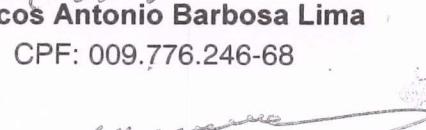
PARECER FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Educacional Monsenhor Messias, analisando a prestação de contas, o balanço geral, bem como as demais demonstrações contábeis inerentes, vem expressar opinião favorável a aprovação dos mesmos, pela justeza de suas contas e pelo resultado apresentado em seu balanço referente ao ano exercício de 2013.

Sete Lagoas, 14 de fevereiro de 2014


Eduardo Assis de Deus
 CPF: 146.913.881-68


Marcos Antonio Barbosa Lima
 CPF: 009.776.246-68


Arnon Tolentino de Andrade
 CPF: 035.252.526.68


SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS
 Rua Prof. Herculino França, 907 - Ljs. 02 e 04 - CEP 35700-023 - Sete Lagoas - MG
 Fones: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorio3oficio.notas@hotmail.com

Reconheço por semelhança a firma de:
EDUARDO ASSIS DE DEUS, MARCOS ANTONIO BÁRBOSA LIMA, ARNON TOLENTINO DE ANDRADE

Em Testemunho, da verdade,


JOSIANE APARECIDA DA SILVA
 SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS DE SETE LAGOAS - MG
 Sete Lagoas, 27/02/2014



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS
CNPJ: 25.002.155/0001-98

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos

Conselheiros e Diretores da Fundação Educacional Monsenhor Messias - Sete Lagoas - MG

Examinei os balanços patrimoniais da Fundação Educacional Monsenhor Messias, levantados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e a demonstração dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. A minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Na minha opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Monsenhor Messias, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sete Lagoas, 07 de fevereiro de 2014

Cláudio Henrique Verdolin Martins

- Contador - CRC/MG 42.736 -

